



**UNHCR
ACNUR**
Agência da ONU para Refugiados

**Abril 2020
Newsletter**

acnur.org.br



©ACNUR
Allana Ferreira

ACNUR reforça as ações da Operação Acolhida no combate à COVID-19



©ACNUR
Tainanda Soares



©ACNUR
Allana Ferreira

Desde que se iniciaram os esforços para o enfrentamento ao novo coronavírus, o ACNUR (Agência da ONU para Refugiados) tem trabalhado com autoridades federais, estaduais, municipais, organizações da sociedade civil e outras agências da ONU para fortalecer a resposta e proteger milhares de pessoas em situação de extrema vulnerabilidade.

Em abril, a APC (Área de Proteção e Cuidado), coordenada pela Operação Acolhida (resposta federal ao fluxo de refugiados e migrantes venezuelanos no Brasil), começou a funcionar e recebeu venezuelanos e venezuelanas com suspeita de COVID-19 em Boa Vista, para que recebessem os cuidados apropriados, e pessoas com suspeita de contágio, que foram colocadas em isolamento, seguindo os protocolos oficiais de saúde.

©ACNUR / Allana Ferreira

Buscando apoiar nas estruturas de cuidado intensivo e isolamento, **o ACNUR forneceu 250 unidades habitacionais (RHUs)** para o local. O ACNUR ofereceu também 2 mil camas e colchões à APC. O material foi adquirido com recursos oferecidos por diversos doadores, que vêm continuamente oferecendo apoio à resposta emergencial ao fluxo de pessoas venezuelanas no Brasil.

Com acesso a abrigo, água, itens de higiene, e alimentação, as famílias agora têm um local seguro para permanecerem durante o período de isolamento social recomendado antes de retornarem aos seus abrigos. Cada família irá viver em uma unidade habitacional fornecida pelo ACNUR, com no máximo quatro pessoas em cada casa. As pessoas têm sido acompanhadas pela equipe médica das forças armadas e todos foram registrados pelo ACNUR para melhor monitoramento e acompanhamento dos casos individuais. A área ainda está em processo de finalização, que deverá ser concluído nos próximos dias.





Intensificando a resposta emergencial a indígenas venezuelanos

©ACNUR
Felipe Inaldo

Enquanto a pandemia do novo coronavírus avança em todas as partes do mundo e afeta especialmente as populações mais vulneráveis, o ACNUR e seus parceiros no Brasil intensificam a resposta emergencial para prevenir a COVID-19 junto às populações indígenas em situação de refúgio nas regiões Norte e Nordeste do país. No total, estima-se que mais de 4 mil indígenas venezuelanos vivam atualmente no país, a maioria das etnas Warao e Eñepá.



©ACNUR
Felipe Inaldo

ACNUR e parceiros distribuem cestas básicas para o projeto Canarinhos da Amazônia



© AICAEP



© AICAEP



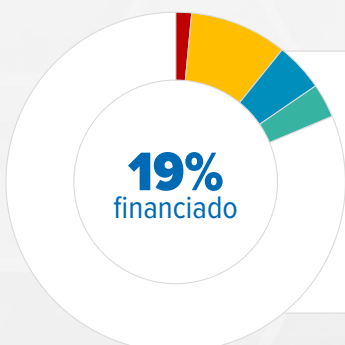
©ACNUR
Felipe Inaldo

Em conjunto com autoridades estaduais e municipais e com a Operação Acolhida, o ACNUR e parceiros têm implementado ações que garantem abrigo, segurança alimentar, acesso a serviços de saúde e informação de qualidade nos idiomas das etnas Warao e Eñepá. Nos abrigos que acolhem a população indígena em Roraima, Amazonas e nas cidades de Belém e Santarém (PA), o ACNUR distribuiu cerca de 4,3 mil itens de assistência emergencial, como kits de limpeza, álcool gel, redes, colchões e redes mosquiteiras – para atender as recomendações internacionais de higiene e as necessidades específicas dessa população. Em Roraima, o ACNUR e parceiros da sociedade civil coordenam dois abrigos com mais de mil pessoas das etnas Warao e Eñepá (metade são crianças) e prestam assistência a quatro comunidades indígenas em território brasileiro da etnia transfronteiriça Pemon-taurepang, localizadas na região de Pacaraima (na fronteira do Brasil com a Venezuela).

Em Manaus, Belém e Santarém, 1,1 mil pessoas indígenas são abrigadas pelo poder público, sendo que os esforços contínuos de abrigo irão beneficiar mais pessoas nas próximas semanas. A resposta de saúde para casos suspeitos ou confirmados segue os protocolos nacionais: se identificados, serão encaminhados para isolamento e tratamento no sistema público de saúde. As equipes do ACNUR seguem monitorando e coordenando com as autoridades locais para garantir a assistência necessária.

Leia mais em: bit.ly/3aFVwH3

No mês de abril, o ACNUR, a Operação Acolhida e o Fundo das Nações Unidas para Populações (UNFPA) distribuíram cerca de 4,8 toneladas de alimentos e materiais de limpeza para as crianças venezuelanas participantes do projeto Canarinhos da Amazônia, em Pacaraima, cidade localizada no estado de Roraima, na fronteira com a Venezuela. No total, 90 famílias foram beneficiadas. A distribuição de cestas continuará sendo realizada enquanto as atividades do projeto estiverem suspensas para seguir as medidas de prevenção à COVID-19.



Atualização de
Financiamento
ACNUR Brasil

29 DE ABRIL
DE 2020

US\$ 29,5 milhões

necessários para a operação do ACNUR Brasil em 2020

- Destinação totalmente específica
- Destinação específica
- Destinação flexível (alocação indicativa)
- Destinação livre (alocação indicativa)
- Lacuna de financiamento (indicativa)

Para + informações acesse: reporting.unhcr.org



©ACNUR
Victor Moriyama

Brasil reconhece 772 crianças e adolescentes venezuelanos como refugiados

O ACNUR parabeniza o Governo do Brasil pelo reconhecimento, no dia 28 de abril, da condição de refugiado de 772 crianças e adolescentes venezuelanos. Adotada pelo Comitê Nacional para Refugiados (CONARE) de maneira virtual (por votação on-line), a decisão é consequência do procedimento facilitado de reconhecimento de refúgio (conhecido como prima facie) aprovado em outubro de 2019 e que já confirmou as solicitações de refúgio feitas por mais de 38 mil pessoas vindas do país vizinho. As crianças e adolescentes beneficiadas pela decisão são filhos ou dependentes de venezuelanos que já haviam

sido reconhecidos como refugiados pelo governo brasileiro – e que solicitaram a extensão deste reconhecimento aos seus familiares com menos de 18 anos. A partir de agora, essas crianças e adolescentes passarão a ter os mesmos direitos que a condição de refugiado confere aos seus pais e mães, podendo obter a Carteira de Registro Nacional Migratório (CRNM), pedir a naturalização brasileira após quatro anos residindo no Brasil e contar com a proteção do governo brasileiro.

Saiba mais em: bit.ly/2ycSwov



©ACNUR
Felipe Irmaldo

Cartilha sobre saúde para indígenas

O ACNUR e a Fraternidade - Federação Humanitária Internacional (FFHI) publicaram um pequeno guia para facilitar a comunicação entre os profissionais de saúde e as populações indígenas Warao e Eñepa no Brasil, diante da má condição de saúde e da incidência de mortes por doenças evitáveis e tratáveis nesses grupos. A publicação foi produzida por meio de um processo participativo com as comunidades e será utilizada pelos profissionais de saúde para fornecer informações precisas e cuidados culturalmente adequados a essa população.

Acesse a cartilha em: bit.ly/2W52Yq5



©ACNUR
Miguel Pachioni

Máscaras produzidas por refugiados e migrantes beneficiam abrigos públicos em São Paulo

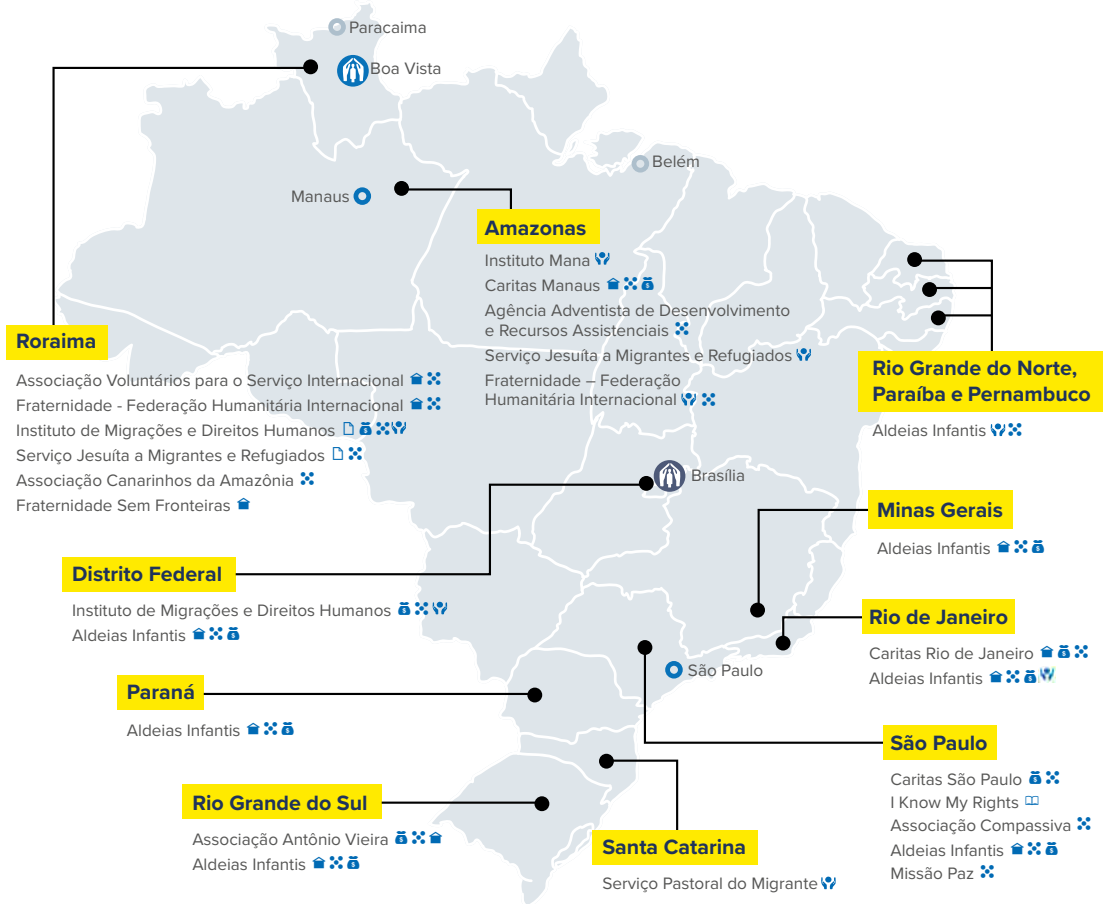
Durante a pandemia do novo coronavírus, ações voltadas para a saúde de pessoas que estão em situação de vulnerabilidade têm sido implementadas na cidade de São Paulo, cidade que concentra o maior número de casos confirmados no Brasil. Entre elas, uma atividade tem integrado pessoas refugiadas e migrantes nas duas pontas do processo: a produção, distribuição e uso de máscaras de proteção para mitigar os efeitos da transmissão do vírus. Sob a coordenação do Ministério Público do Trabalho (MPT) e da Universidade de Campinas (Unicamp), o coletivo Deslocamento Criativo

está produzindo máscaras de tecido para serem distribuídas gratuitamente em abrigos de São Paulo que acolhem pessoas refugiadas e migrantes, que estão quarentena por causa da pandemia. Cerca de mil máscaras foram produzidas e no último fim de semana um lote delas foi distribuído aos moradores e funcionários da Casa do Migrante, abrigo mantido pela Missão Paz – entidade parceira do ACNUR no acolhimento de refugiados e migrantes.

Leia mais em: bit.ly/2SesSqn

Operação brasileira: ACNUR e Parceiros

- Sede do ACNUR Brasil
- Escritório do ACNUR no Brasil
- Escritório de Campo do ACNUR
- Unidade de Campo do ACNUR
- Proteção
- Locais de Recepção
- Documentação
- Gerenciamento de informação
- Assistência financeira
- Integração
- Educação
- Telecomunicações



Dados do Governo Federal do Brasil*:

- ▶ 219.103 solicitantes de refúgio, dos quais 129.988 vêm da Venezuela.
- ▶ 123.507 venezuelanas e venezuelanos beneficiários de formas alternativas de permanência legal com autorização de residência temporária por 02 anos.

*Fonte: Dados da Polícia Federal até novembro de 2019.



Plataforma Empresas com Refugiados

empresascomrefugiados.com.br



HELP - O canal de informação do ACNUR para refugiados

help.unhcr.org/brasil

Plataforma de Coordenação para Refugiados e Migrantes da Venezuela

www.R4V.info

- @ACNURBrasil
- /ACNURPortugues
- @acnurbrasil
- /company/acnurportugues

acnur.org.br

Para mais informações: brabrpi@unhcr.org

Parceiros do ACNUR no Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.